A UNIÃO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA - Domingo, 10 de Fevereiro de 1924 | GERENTE: Clardino Moura | NUM. 34

Ministro João Pessôa

O regresso de s. exc. ao Rio de Janeiro

Volveu hontem em demanda do Rio de Janeiro, em trem expresso via-Recife, o sr. ministro João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, que aqui demorára cêrca de um mez em torno ao leito de doença e de morte de sua veneranda e saudosa genitora.

Apesar desse fim especial a que se dedicou no seio de sua familia, não faltaram ao illustre patricio, durante essa estadia em nossa capital, as homenagens da sociedade parahybana, que aliás sempre o cercou de admiração e acatamento.

O sr. ministro João Pessôa Cavalcanti merece de sobra o justo aprêço em que é tido pelos seus conterraneos, aprêço que do mesmo modo gosa lá fóra onde fez a sua alta e rectilinea carreira publica.

Como filho deste Estado, s. exc. tem provado uma dedicação extremosa aos nossos interesses e para muitos dos favores e progressos que obtivemos no anterior govêrno da Republica elle concorreu ou decidiu com a sua influencia opportuna e prestigiosa. Assim também, ao govêrno do sr. dr. Solon de Lucena, o sr. dr. João Pessôa tem prestado, além de franco apôio, porfiosos serviços, pois s. exc. é o procurador gratuito da Parahyba para o emprestimo popular, cujo plano é seu e ao qual vem dirigindo com empenho, auxiliado pelo corrector Stamps, desde o lançamento ás phases posteriores da consolidação.

Na visita que fez hontem ao chefe do govêrno, o dignissimo conterraneo reiterou as disposições em que se tem havido no sobredito emprehendimento do Estado, com cuja actual administração é s. exc. perfeitamente solidario.

O sr. dr. Solon de Lucena que de muito presa essa alliança e sympathia do illustre coestadano, agradeceu-lhe os bons serviços, sendo dessa maneira o mais significativo o encontro de despedidas dos dois preclaros homens publicos.

—

Recebido com as attenções e as deferencias de sempre, pelos redactores d'*A União*, esteve hontem, pela manhã, em visita de despedidas a esta folha o sr. ministro João Pessôa, que se fazia acompanhar do seu irmão sr. Oswaldo Pessôa, 1.º escripturario da Delegacia Fiscal, e do engenheiro Heronides de Hollanda.

O prestigioso magistrado, com os seus adeuses, apresentou-nos agradecimentos pelo interesse com que este jornal acompanhou todas as phases da molestia de sua pranteada genitora d. Maria Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, bem como os termos de enternecida saudade com que registámos o passamento da respeitavel senhora.

Deu-nos ainda a incumbencia de apresentar ás numerosas pessôas de suas relações nesta capital e no interior agradecimentos pelo modo affectuoso com que o cercaram e confortaram durante aquelle doloroso transe e ao mesmo tempo as suas despedidas, por não tel-as podido realizar pessoalmente, pela pressura da viagem.

—

Foram levar o illustre viajante na *gare* da *Great Western* os srs. drs. Joaquim Pessôa, Alvaro de Carvalho, Heronides de Hollanda, Carlos D. Fernandes, cels. Frederico Neiva, Oswaldo Pessôa, Antonio Ramos e os jovens Evandro e Edgar Neiva, sobrinhos de s. exc.

O trem especial partiu ás 11 e 10, devendo chegar ao Recife pela manhã.

O sr. ministro João Pessôa conta tomar o *Itaúba*, hoje, á tarde na vizinha metropole do sul.

—

Registando a viagem do sr. dr. João Pessôa, os desta folha o fazem com a amizade que s. exc. sempre nos mereceu, enviando votos de bôa viagem e prosperidades ao distincto e prestigioso cidadão.

*

O dia em Palacio

Hontem, houve expediente.

O exmo. sr. dr. Solon de Lucena recebeu a varias pessôas que desejavam falar com s. exc. e conferenciou com os auxiliares immediatos do seu govêrno.

A audiencia esteve concorrida.

As proximas eleições

Um telegramma do sr. dr. Solon de Lucena aos chefes locaes

Importante declaração do monsenhor Salles

O sr. dr. Solon de Lucena dirigiu em data de 17 aos delegados municipaes do Partido Republicano o telegramma abaixo de que vimos um exemplar em mãos do cel. Ignacio Evaristo, chefe politico da capital:

Parahyba, 7—Official—Cel. Ignacio Evaristo—Parahyba — Approximando-se eleição 17 e conhecendo vosso zelo interesse partido, venho trazer-vos todo meu apoio ao serviço propaganda favor nossos candidatos esse municipio, serviço que deve ser tanto mais vigoroso enthusiastico quanto figura para senatoria nome maior Estado dr. Epitacio Pessôa. Tomo, entretanto, liberdade recommendar-vos, a par desse esforço, em torno nossos amigos, todo respeito outras opiniões possam surgir e maximo cuidado legalidade processo eleitoral fim neutralizarmos quaesquer accusações contrarias e honrarmos mais uma vez principios elevados nossa politica. Cordiaes saudações.—SOLON DE LUCENA, Presidente do Estado.

—

Do monsenhor Luiz Salles, prestigiosa influencia no municipio de Campina Grande, recebeu hontem o sr. dr. Solon de Lucena o despacho infra que é uma vibrante declaração de apoio á chapa do nosso partido, com um conceito auctorizado, eloquente e verdadeiro da candidatura Epitacio Pessôa:

«Campina Grande, 9—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena — Presidente Estado—Parahyba—Tudo farei brilhante victoria Epitacio e chapa official acredito Parahyba saberá reconhecer quanto tem feito e soffrido Epitacio por seu engrandecimento. Saudações — *Monsenhor Salles*».

—

Estão sendo promovidas varias manifestações de regosijo pela eleição do preclaro sr. dr. Epitacio Pessôa. E' visivel o enthusiasmo de todas as classes da capital aos mais remotos burgos do interior, pelo nome do grande coestadano. Nesta cidade realizar-se-ão na proxima semana passeatas, meetings e outros movimentos populares.

Para dirigir essas festas foi hontem acclamada a seguinte commissão: Senador Antonio Massa, dr. Flavio Marója, cel. Ignacio Evaristo, dr. Luna Pedrosa, dr. Democrito de Almeida, cel. Benjamin Fernandes, dr. Matheus d'Oliveira, cel. Elvidio de Andrade, dr. Carlos D. Fernandes, dr. João Espinola, dr. José Americo d'Almeida, cel. Henrique de Sá Leitão, dr. Pedro Ulysses, cel. Oliver von Shosten, cel. João Gomes Carneiro Irmão, cel. José Vicente Montenegro, cel. Francisco José das Neves, cel. Joaquim Guimarães de Oliveira Lima, dr. Guedes Pereira, cel. Matheus Ribeiro, dr. Irineu Joffily.

—

Nos comicios populares falarão varios dos nossos mais afamados tribunos deputado Genesio Gambarra, jornalista Antonio Botto, dr. Manuel Simplicio de Paiva e dr. Miguel Santa Cruz.

—

Compareceram os srs. ministro João Pessôa, drs. Alvaro de Carvalho, Celso Mariz, José de Almeida, Carlos D. Fernandes, Guedes Pereira, Luna Pedrosa, Democrito de Almeida, Irineu Joffily, João Espinola, Manuel Simplicio de Paiva, Antonio Botto, Lima Mindello, Odilon Conrado, Teixeira de Vasconcellos, Gouveia Nobrega, Admar Vieira, Raphael Xavier, Sá e Benevides, commandante João Florencio, Amaro Nunes, cel. Ignacio Evaristo, Vianna Junior, Antonio Motta e Oscado Lima.

—

O sr. ministro João Pessôa despediu-se do sr. presidente Solon de Lucena, por estar de viagem para o Rio de Janeiro.

—

Visitou o sr. presidente o sr. dr. Odilon Conrado, chefe da Inspectoria da Fazenda Federal, neste Estado, que foi recebido cordialmente.

—

Apresentaram as suas despedidas ao sr. presidente Solon de Lucena os srs. dr. Raphael Xavier, official gabinete do secretario da Agricultura de Pernambuco, e Admar Vieira, ex-delegado do Tribunal de Contas na Parahyba.

A poesia patriotica na obra de Castro Alves e de Tobias Barreto

Conferencia de Alvaro de Carvalho

A festa de lettras e de elegancia, que se realizou hontem, na séde do *America Foot-Ball Club* assumiu um aspecto devéras pomposo e attrahente, pela feliz escolha do programma, na qual se incluia a annunciada conferencia *A poesia patriotica na obra de Tobias Barrêto e Castro Alves*, que a convite da directoria do prestigiado gremio athletico, proferiu o notavel intellectual dr. Alvaro de Carvalho.

O salão principal do America, bastantemente illuminado, regorgitou de assistencia, na sua maioria composta de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.

Pouco mais ou menos ás 20 1|2 horas, o sr. Simão Patricio, nosso confrade, apresentando ao auditorio o dr. Carlos D. Fernandes, presidente de honra, cedeu-lhe a cadeira central, dando-se, assim, começo á sessão.

O dr. Carlos Fernandes tomou a palavra, dirigindo-se aos ouvintes e á directoria do *America Foot-Ball Club*, elogiando-a pela tenacidade do seu proposito de manter com tanta galhardia aquelle centro de educação desportiva.

Falou o sr. Genesio Gambarra, que agradeceu a sua eleição para a directoria de honra do America, proferindo um ligeiro e enthusiastico discurso de louvor aos moços do mesmo sodalicio.

Por fim, occupou a attenção da casa, o sr dr. Alvaro de Carvalho, que depois, de se dirigir aos oradores que o precederam, agradecendo-lhes as referencias gentis á sua mentalidade, deu começo á conferencia, subordinada ao titulo ácima referido.

Ouvido com muita attenção pela selecta assistencia, o illustre conferencista dissertou durante uns quarenta minutos sobre a lyrica de Tobias e Castro Alves, e a porção de civismo que nella se derrama.

Tendo terminado a festa do America á hora bem adeantada, com animadas danças, não podemos, por isso mesmo, fazer um relato mais minuncioso das mesmas, promettendo, entretanto, para o proximo numero, publicar na integra, a brilhante conferencia que os convivas daquelle club hontem ouviram com tanto regalo.

"FEMINISMO", de Carlos D. Fernandes, na Livraria S. PAULO

"Feminismo"

Tendo remettido d. Rosita Brandão a conferencia do dr. Carlos Dias Fernandes intitulada «Feminismo», realizada no dia 25 de novembro de 1913, aos exmos. bispos d. José Pereira Alves, de Natal, e d. Severino Vieira de Mello, do Piauhy, recebeu as seguintes respostas:

«A exma d. Rosita Brandão—Dom José Pereira Alves, bispo de Natal, agradece de muito coração a bôa lembrança, envia sua benção, desejando no seu lar e Escola muita felicidade.»

«A exma. d. Rosita Brandão:—Saudações em Christo. Dom Severino Vieira de Mello, bispo do Piauhy, agradece de coração a finesa da sua delicada lembrança e pede a Deus que faça chover sobre seu lar e Escola muita felicidade.»

Exposição Vittorina na Rainha da Moda

O anniversario do jornalista João de Lourenço

Ante-hontem foi o dia natalicio do sr. dr. João de Lourenço, jornalista de luminoso prestigio na metropole do paiz e um dos intellectuaes parahybanos que mais têm honrado o nome de sua terra em meio a população cosmopolita do Rio de Janeiro, onde só se destacam e se firmam os verdadeiros talentos e as authenticas vocações.

E' com especial sympathia que registamos o anniversario desse illustre homem de lettras, cujo temperamento privilegiado de estudioso e de critico da sociedade e da politica se vem ha muito affirmando através uma forte mentalidade.

João de Lourenço foi nosso companheiro de trabalho.

A União lhe publicou as primeiras chronicas e os primeiros artigos e emquanto trabalhou comnosco, nos primeiros dias da adolescencia academica, é que se foi formando o seu espirito de elite, que depois havia de resultar no admiravel financista, no economo proficiente, no sensato e criterioso conhecedor dos mais controvertidos problemas sociaes e politicos.

Jornalista de provincia, tendo laborar em campo mais acceituoso e mais vasto, aquelle nosso presado companheiro estava destinado a vencer, como venceu, tendo sabido imprimir á sua penna, pela seriedade e austéra doutrina de seus escriptos, uma singular auctoridade e um brilho inexcedivel. Hoje escreve na *Gazeta de Noticias*, n'*O Paiz* no *Jornal do Commercio*, no *A B C* e noutros diarios e periodicos de grande circulação.

Registando o anniversario do nosso antigo college, enviamos-lhe um affectuoso abraço de cumprimentos.

D. Maria Pessôa Cavalcanti de Albuquerque

A sociedade parahybana, ainda penalisada com o passamento da illustre matriarcha *mme* Clementino de Albuquerque, affluiu hontem á Egreja da *Misericordia*, para mais uma vez se solidarizar com a magua que enluta a prestigiosa familia da querida extincta.

Radicada em o nosso meio, pelas suas prendas e virtudes, *mme*. Clementino de Albuquerque deixou um enorme vacuo de saudade na memoria de quantos puderam aquilatar de perto ou de longe a elevação dos seus sentimentos, as branduras do seu caracter, as affabilidades do seu coração.

Despida de pompas formaes, a piedosa ceremonia religiosa revestiu grande solemnidade, pelo enorme comparecimento de pessôas de todas as classes da nossa sociedade.

Foram celebrantes monsenhor Sabino Coelho, monsenhor Manuel Moraes e conego Manuel Almeida.

O respeitavel ancião, sr. cel. Candido Clementino de Albuquerque, em companhia dos seus filhos ministro João Pessôa, dr. Joaquim Pessôa e Oswaldo Pessôa; genros Frederico Neiva, e cel. Antonio Ramos; sobrinho dr. Epitacio Pessôa; neto Evandro Neiva; nossas *mmes* Joaquim Pessôa e Oswaldo Pessôa, assistiu á *missa* de *requiem*, recebendo em seguida pesames de todos os presentes.

Terminados os cumprimentos, o nosso director entregou ao pesaroso viúvo uma pasta de velludo negro enlaçada por uma fita roxa, com a seguinte legenda—*Dona Maria Pessôa Cavalcanti de Albuquerque; no sexto dia da sua morte; homenagem d'«A União»*—na qual foram recolhidas as assignaturas autographas de todas as pessôas que foram condolenciar, no templo da Misericordia a illustre familia Cavalcanti de Albuquerque.

—

O sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, não podendo comparecer por se achar enfermo, fez-se representar pelo sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do govêrno.

—

Cumprimos mais uma vez o penoso dever de renovar as nossas condolencias ao sr. cel. Candido Clementino de Albuquerque, a todos os seus filhos e parentes, pelo duro golpe que vem de soffrer com a morte da inesquecivel senhora, a quem nos estamos referindo.

—

E' esta a lista nominal das pessôas que assistiram a missa de *requiem*:

Dr. Alvaro de Carvalho, por si e pelo dr. Solon Barbosa de Lucena; dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito da capital; dr. Democrito de Almeida, chefe de policia, por si e pelo dr. Flavio Marója, 1.º vice-presidente do Estado; dr. Carlos D. Fernandes, director d'*A União*; João Camillo de Mello, João Correia Monteiro Freire, Leopoldino Flores, José Porto, por si e pelo dr. João da Silva Porto; Eraoni Baptista, Nelson Nobrega, Mario Pimentel, Anchises Gomes, G. Florentino, João Celso Peixoto de Vasconcellos, por si e pelo sr. Giovanni Petrucci; Arthur Martiniano de Oliveira e Sá; dr. José Francisco de Lima Mindello, director das Obras Publicas, Carlos Henriques de Sá, Manuel Monteiro de Oliveira, Ricardo Medeiros, dr. Renato Azevedo, por si e pelo dr. Azevêdo e Silva; capitão Camillo Ribeiro, Manuel Vasconcellos Sampaio, Antonio Tavares de Araújo Wanderley, dr. João Fernandes da Silva, Carlos da Silva Rabello, Manuel Odilon de Gusmão, Aprigio de Carvalho, Murillo Lemos, por si e por sua firma commercial; Francisco Navarro, por si e por Navarro & Filho; dr. Alcides Bezerra, Edgard Lyra, conego Manuel de Almeida, José Pessôa de Britto, por si e seu cunhado Aurelliano Bezerra; dr. Trajano Americo de Caldas Brandão; Francisco Lins Bandeira de Mello, dr. José Teixeira de Vasconcellos, dr. José de Seixas Maia, Evandro Medeiros, Alberto Marinho Falcão e sua familia, José Lourenço da Silva, desembargador Joaquim Eloy Vasco de Toledo, José Guedes Cavalcanti, Manuel Gennino de Araújo, Antonio Henrique de Gouveia Monteiro, tenente Manuel Viégas, Rodolpho Espinola, por si e pelo dr. Pilulo Espinola e Rodolpho Espinola Filho; Eugenio Cavalcanti, Sergio Chaves, dr. Antenor Navarro, dr. Alcou Navarro, Antonio Rodrigues de Carvalho, Antonio Moreira Soares, Antonio Cassiano de Oliveira e familia, Miguel Campello de Oliveira, Neophito F. Bonavides, Francisco C. Campello de Oliveira, Luiz de Oliveira Freitas, Joaquim Henrique de Araújo, Gregorio Pessôa de Oliveira, Pedro Lopes Pessôa da Costa, Manuel Cavalcante de Souza, Germino Barrêto, Melciades Cavalcante de Albuquerque, engenheiro Heronides de Hollanda, coronel José Luiz Cantalhede, dr. João Machado da Silva, cel. Ignacio Evaristo, Presidente da Assembléa Legislativa; cel. Geraldo von Shosten, Arthur da Silva Pinto, Alvaro de Souza Lemos, major João Florencio da Costa, commandante da Força Policial; tenente Guilherme Falconi, major Rodolpho Athayde, Manuel H. Monteiro da Franca, Joaquim da Silva Coelho Maia, Julio Lins Pessôa de Mello, tenente Raymundo Cicero de Oliveira, João Luiz Ribeiro de Moraes, João da Matta Pessôa de Oliveira, Alice de

A CHRONICA

de Adhemar Vidal

Nós todos, na infancia, ouvimos lindas «historias» de principes cavalheiros e princezas enfeitadas de perolas, brilhantes e mantos de neve. Sempre uma velha preta e amavel quem nos provocava o suave somno com aquellas phantasticas e consoladoras aventuras. As «historias» findavam invariavelmente com um casamento, com um noivado, com umas coisas assim: suppostamente dulcissima. E quando a preta começava, affagando-nos as fulvas cabeças com ternura infinita, começava quasi sempre com estas classicas palavras: «Era uma vez, meu filho» ou «Foi um dia». Então, desfiava um exhaustivo rosario de doces idyllios em noites balsamicas, nas quaes a lua era figura obrigada, e as estrellas se empallideciam no seu brilho com a forte exalação do perfume de rosas, lyrios e jasmins. Mais ou menos isto—não, leitor?

Hoje, contar-te-ei uma historia que não é «historia» pelo facto de se ter passado commigo. Pois sómente eu a revelarei, embora o pretenda fazer com franqueza, com essa franqueza de quem ainda é muito moço. Garanto como não tomarei pose de velho porque não fica bem a gente querer ser velho antes de tempo. E é pena que muitos rapazinhos tenham essa vontade extravagante de querer ser velho. Dahi vestirem cêdo calças compridas e ficarem funebres, tristonhos, com um ar de burocratas que vê realizada sua «finalidade erguida». Não, não—leitor. A minha historia vae mesmo de calças curtas, cheia de inconveniencias e malcreações: uma especie de menino a comer bombons, a gritar também, ora correndo, ora pulando. Vae nesse feitio. Serve?

Certa manhã de sol entrei na casa de Augusto dos Anjos, meu novo professor. Fiquei na sala: um sofá, com uma duzia de cadeiras, uma secretária—só. Sentei-me e esperei o Poeta. Eu estava como que empolgado por um mal-estar enorme. Porque? Parecia prestes a succumbir na indecifrada anciedade de que me achava tomado. E esperei, nervoso. Foi senão quando me appareceu na unica porta aberta um homem recurvado, pallido, magro. Os seus olhos fundos, pequenos e vivissimos, distillavam um fluido de bondade melancolica e acariciadora. Um ligeiro risco negro por cima do labio superior fazia-lhe as vezes de bigode. Sympathisei com o Poeta, amando-o como ainda hoje o amo sinceramente. Elle abraçou-me paternal, emquanto me fazia mil perguntas gentis. E levei, dest'arte, um anno, estudando com prazer, com alegria n'alma—quadra que deixou uma fagueira saudade no meu coração. Eu era o unico alumno daquelle homem extranhamente exquisito e singularmente bom. Esquisito, entre outros motivos, porque havia momentos que falava muito, outros em que ficava abstractamente silencioso. Quando conversava commigo (eu tinha, então, de 10 para 11 annos) parecia que estava conversando com uma pessôa de alta ceremonia e distincção. Ah, quanta vez sua extremosa mãe surgira á sala, de subito, com esta exclamação: «Ora, meu filho, pensei que fosse o Presidente!»

Conhecendo-o como o conheci, creio que, para esclarecimentos de certos pontos ainda obscuros do seu genio de grande lyrico e de grande esthetа—poderei algo fornecer de inedito. Já ha um lustro publiquei no Rio um artigo sobre o pessimismo do creador do «Eu». Fui buscar notas e auxilios — sabem?—em Schopenhauer, Haeckel, Büchner: uma complicação dos demonios. Porém muita coisa dexei de dizer por me faltar geito para concatenar tudo numa breve columna de jornal. Fal-o-ei agora como se fôra em uma «segunda edição correcta e augmentada». Correrá, entretanto, á conta da promessa que fiz ao sr. Gilberto Freyre—que anda com deliberado desejo de estudar o Poeta irmão do auctor da «Charogne».

De certa feita, com espanto para mim, Augusto dos Anjos parou a prelecção, que me fazia, sobre geographia politica da America Central. Teria sido pela complicação de regime republicano dos Estados dessa parte do Continente? Talvez! Mas, o certo é que cessara a palestra, olhando-me penetrantemente. Cheguei a ter mêdo. E o Leopardi conterraneo rompeu o silencio: «Você não está vendo?». Espiei, assustado, minha blusa branca, e nada vi de anormal, mancha nenhuma. Accrescentou rapido: «Olhe, eu estou vendo uns triangulos negros e luminosos. Será defeito da vista? Você não os vê?» Balancei a cabeça, mudo, com a physionomia de quem se esforça para ser agradavel. «Esta noite rolei no tapête como um doido. Foi uma vontade a que não pude resistir. Mal dormi, mal tenho dormido ultimamente. Quem sabe se estes riscos na vista não são perturbações occasionadas pela insomnia? Que acha?»

Não me lembro de haver respondido, mesmo porque não disponho da invejavel memoria do sr. Flavio Maroja.

De outra occasião elle me disse: «Irei ás 2 horas da tarde confessar-me com Padre Vicente». Tratava-se do vigario da capital: espirito bonachão e affectuoso, de uma actividade notavel, trazendo sempre os negocios da parochia em ordem, as ovelhas disciplinadas, etc. E perguntou-me: «Que acha?» Supponho que ri. «E' que tenho a impressão que vou morrer ou enlouquecer muito breve». Nesse tempo Augusto dos Anjos attingia o esplendor de sua arte e das forças de sua poderosa mentalidade. E pessoalmente—extraordinario!—não parecia um Poeta, tão despido desses derrames que caracterizam os srs. parnasianos. Feita aquella revelação, levantou-se para apanhar um livro, de dentro do qual tirou algumas folhas de papel. E leu-me uma porção de versos que eu não entendi absolutamente. (Isto já faz 13 annos seguros). Após, bateu-me nos hombros, no seu gesto habitual, dizendo-me: «Amanhã traga sabida a lição de geographia que lhe direi tudo quanto o Padre Vicente me disser».

No dia seguinte lá eu estava, firme: naquella mesma cadeira á direita do sofá. O Poeta veiu e sentou-se. Sentou-se como de costume: as pernas em postura do Budha. Digo assim porque nunca vi o Deus Oriental em pé. E a voz bem timbrada de Augusto dos Anjos—voz que o sr. Carlos Maül me recorda fortemente—falou-me: «O padre disse-me que eu não estava perto de morrer nem de ficar louco. A verdade é que depois disso vim para casa sem mais nada sentir nos olhos nem no pensamento. Nestes ultimos dias vinha soffrendo bastante. Não podia dormir com a impressão de que alguém se preparava para um assalto fulminante contra mim. Sentia um punhal invisivel a ameaçar-me como a espada de Damocles. Um inferno, meu amiguinho». Fechei os livros, peguei do chapéo, e ia apertar-lhe a mão de artista, mãos como a do sr. Celso Mariz, quando tornou: «Agora estou convencido de que pelo menos não me acho maluco. Ao voltar da egreja comecei a meditar um poema durante toda tarde e parte da noite. Pela manhã de hoje terminei-o, e ha pouco acabei de escrevel-o, dando-lhe o baptismo de Lamento das Coisas». Augusto dos Anjos tinha o dom de rythmar os versos na imaginação e só quando inteiramente promptos é que se sentava para escrevel-os. Antes levava a andar com as mãos comprimindo as frontes.

A sua «idiosyncrasia pelo bello» e o seu «amor á porcaria», a cujas conclusões chegou o sr. Alvaro de Carvalho, escriptor algum poderá contestar sem que falseie a critica sensata. Já o sr. Orris Soares o affirmara, bem assim o sr. José Americo de Almeida, que fez o seu «brinde de admiração á poesia bizarra e mais tersa que ainda repontou em nossa geração symbolista». Eu sou testemunha visual do «amor á porcaria» que Augusto dos Anjos votava. Sentado como Budha, friccionava os dedos da mão direita nos do pé para logo depois levar a destra ao nariz. Das venias como dos dentes colhia os residuos para uma viagem rapida ao estomago... Elle provocava taes coisas com uma naturalidade encantadora de menino viciado em comer barro. O mais interessante é que as creanças costumam alimentar esse vicio, e outros—debaixo do mais absoluto segrêdo. Escondem-se, primeiro. Augusto dos Anjos, não! Fazia aquella colheita num como estado de abstracção a ponto de hoje eu reconhecer o fundo de ingenuidade e indifferença do seu soberbo e sombrio genio.

(*Original para A União*)

Exposição Vittorina na Rainha da Moda

Azevêdo Monteiro, dr. Alfredo Monteiro, Joaquim Pofary, tenente Primo de Paiva, dr. Irineu Joffily, Glandiano Alustau, dr. Marcelino de Figueirêdo, Reinaldo de Oliveira, José Alustau, João Andrade Espinola, João Pinto Coêlho, João R. Gouveia, dr. Manuel Simplicio de Paiva, João Domingues dos Santos, cel. Heraclio Siqueira, José Dias de Vasconcellos, Octavio Mesquita, João Casado de Almeida Nobre, Alipio de Menezes Machado, Carlos Ramos, dr. Paulo Hyppacio da Silva, cel. Antonio Mendes Ribeiro, major Absolão H. Mendes Ribeiro, professor Manuel Casado, cel. Anisio Borges Monteiro de Mello, Frederico Falcão, dr. José Leopoldino de Luna Pedrosa, Henrique de Sá Leitão, J. Dias Junior, Enrico Limoeiro, Admar Vieira, cel. Benjamin Fernandes, José Pinto de Castro, Lourival Fernandes, general João Fulgencio da Lima Mindello, Heriberto de Britto Lyra, Japhet de Britto Lyra, Salustino Ribeiro da Silva, Eduardo de Oliveira Santos, chefe da delegação do Tribunal de Contas, Manuel Campello, por si e pel'*O Jornal*; Galileu Franco, por si e pelo coronel José Franco da Fonsêca; academico Manuel R. da Cruz, Manuel de Oliveira Lima, José de Souza Rangel, dr. Diogenes Caldas, cel. Matheus Ribeiro, Renato Sá, por si e pela familia Galvão de Sá; Einar Swendsen, por si e pela firma Guedes Sá, Comp. Ltd., dr. José Americo de Almeida, Alfredo Nielsen de Araújo Soares, dr. Miguel Domingues, dr. Manuel Ribeiro de Moraes, João Bernardino de Freitas, dr. Alcebiades Silva, administrador dos Correios; major Ferreira Dias, J. Luiz de Machado, Real Henrique de Sá, senador Antonio Massa, dr. Isidro Gomes, presidente da Associação Commercial; Assis Vidal por si e pelo dr. Romulo Campos, chefe do 4.º Districto das Sêccas, Luiz Cavalcanti de Albuquerque, Luiz de Mello, dr. Miguel Santa Cruz, dr. João Santa Cruz, B. Vicente Dias, cel. Carlos Coêlho de Alverga, pharmaceutico Francisco de Assis e Silva, Lourival de Lacerda Lima, João Cavalcanti da L. Lima, Oscar da Cunha Pereira Brandão, Ulysses Elias de Carvalho, Avelino Cunha, João de Andrade Lima, Sylvio Coêlho de Alverga, dr. Antonio Bôtto de Menezes, director do «Combate», dr. Adhemar Vidal, dr. J. J. Lins da Nobrega, cel. José Eugenio Lins de Albuquerque, dr. João da Matta Correia Lima, Manuel Soares de Nogueira, engenheiro Baêta Neves, chefe do serviço de esgôto da Parahyba, Lauro Lyra Neiva, Gonçalo Bôtto Filho, José Luiz de Vasconcellos, dr. Euripedes Tavares, secretario do Superior Tribunal de Justiça, dr. Octavio Correia Lima, Segismundo Guedes Pereira, Godofredo de Miranda de Henriques, dr. João Cancio Brayner, dr. Matheus de Oliveira, Alfredo A. Ferreira da Silva, dr. Ephygenio Carneiro da Cunha, dr. João Fulgencio de Lima Mindello, dr. Ernesto Silva, cel. Candido Jayme Seixas, Heitor Gusmão, dr. Aprigio T. Castello Branco, dr. Seraphico da Nobrega, Manuel da Cunha, dr. Francisco da Trindade Henriques, Alzir Pimentel, Mirocem Navarro, João Firmino da Costa, engenheiro F. Saturnino de Britto, por si e pelo engenheiro Gouveia Moura; dr. João Duarte Dantas, Ulysses de Oliveira, por si, pelo dr. Meira de Menezes e pelo «O Norte»; Pedro Paulo da Silva Pessôa, Abelardo Barrêto, por si e por seu pae Eutychiano Barrêto; dr. João Camello, Lellis de Luna Freire, dr. Manuel Duarte Dantas, Simão Patricio, por si e pelos srs. Manuel José da Silva e José Patricio, Francisco Solon H. de Sá, Antonio Theorga, por si e pelo sr. José Theorga; dr. Oswaldo Caldas, dr. Francisco de Gouveia Nobrega, João Fulgencio, Eudiphas Pimentel, dr. José Rodrigues de Carvalho, Miguel Rodrigues de Carvalho, Emilio Pinho, por si e por Sá & Companhia; Ruy Carneiro, por si e pelo cel. José Pereira; Lourival Carvalho, dr. Francisco Xavier Pedrosa, Alipio Cordeiro, viúva desembargador Trindade, Clementino Junior, Joaquim Cavalcante de Albuquerque, Francisco Franco da Fonsêca, por si e pelo cel. José Franco da Fonsêca, Mariano Moraes, Joaquim Dantas, Adalberto Ramalho, Umberto de Vasconcellos, Francisco Firmino da Nobrega, Joaquim Pires Ferreira e familia, José Moreira Lima, Kroncke e Comp., representados pelo sr. José Pessôa de Britto, academico Roberto Baêta Neves, desembargador José Ferreira de Novaes, dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, senador Octacilio de Albuquerque, João Veiga Junior, dr. Belino Souto, cel. Francisco Coutinho de Lima e Moura, José Campello Netto, por si e pelo academico Themistocles Campello, Severino Alves Ayres, dr. Paulo de Magalhães, dr. Nelson Lustosa, cel. João Ferreira, Romualdo Fonsêca, academico Synesio Guimarães Sobrinho, director da «Era Nova», desembargador Bôtto de Menezes, e Renaul Britto.

"Era Nova" circula hoje

Deve circular hoje o numero 57 desse victorioso magazine parahybano, que cada vez mais se affirma na admiração do paiz.

Fundado por um brilhante punhado de jovens intellectuaes, o talentosos pelo descortino e operosidade de Severino de Lucena e S. Guimarães Sobrinho, apresenta *Era Nova* em cada edição um seguro, brilhante attestado do progresso artistico e litterario da Parahyba.

O numero presente traz á capa um nitido *cliché* da senhorita Flavina Odette Costa, um dos adornos do nosso mundo elegante, havendo no texto, como de costume, varios outros de egual nitidez e interessantes caricaturas sobre assumptos em voga.

Como de sempre, *Era Nova* insere valiosos trabalhos de prosa e verso, da autoria dos nossos mais apreciados belletristas. No supplemento vem a conclusão da novella «A musica de Tristão Garcia», de Mangabeira Albernaz.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE: — A pequena Edila Sobreira de Carvalho, irmã do sr. Samuel Sobreira de Carvalho, auxiliar do commercio de nossa praça.

DR AMERICO FALCÃO: — Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Americo Falcão, festejado poeta patricio, director da Bibliotheca Publica e assiduo collaborador desta folha.

Por esse motivo, o anniversariante, que é altamente bemquisto em a nossa sociedade, receberá muitos cumprimentos de seus amigos e admiradores.

A senhorita Consuêlo de Albuquerque, filha do saudoso dr. Francisco Carlos Cavalcanti de Albuquerque.

O sr. Francisco Bezerra Junior, auxiliar do commercio desta praça.

O dr. Bulhões Pontes, promotor publico de Mamanguape.

O academico Amarilio de Albuquerque, filho do senador Octacilio de Albuquerque.

FAZEM ANNOS AMANHÃ: — A exma. sra. d. Maria Stella Pedrosa Hardman, viúva do inesquecivel facultivo dr. Joaquim Hardman.

MME. ROSITA BRANDÃO: — Transcorrerá amanhã o dia natalicio da exma. sra. d. Rosita d'Almeida Brandão, directora da Escola Remington desta capital, cathedratica da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa», das cadeiras de dactylographia e stenographia, e esposa do sr. Oscar da Cunha Pereira Brandão, guarda-livros e chefe de escriptorio dos serviços de esgôtos desta capital.

Um grupo de moças composto das senhorinhas Analice Caldas, Eloah de Oliveira, Elisa Cunha, Flavina Odette Costa, Iracema Yolanda Costa, Iracema Maia, Antonina Fonsêca, Esther Holmes, Silvia Moraes, Maria de Lourdes Costa e Eurides Gomes, lhe offerecerá uma photographia em tamanho grande, de rica moldura como homenagem á anniversariante, na segunda-feira ás 7 1|2 da noite.

Mandamos respeitosos cumprimentos á illustre e mui estimada educadora.

CASAMENTOS: — Realisou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Arthur André de Souza, ajudante de despachante do dr. Clemente Rosas e proprietario da Photographia Colombo, com a senhorinha Maria Nazareth Accioly.

Foram paranymphos por parte do noivo o sr. Porphirio Mendes Guimarães e senhora, e da noiva o dr. Francisco Ramalho e senhora.

Aos recem-casados enviamos parabens.

VIAJANTES: — Volve hoje para o interior o sr. José Borja Peregrino, escripturario da estação experimental de Pendencia, em Soledade.

CEL. ISIDRO GADELHA: — Encontra-se nesta capital o sr. cel. Isidro Gadelha, administrador das rendas estaduaes no Ingá. S. s. veiu a serviço de sua repartição.

ADHEMAR VIEIRA: — Em companhia de sua exma. esposa e filho, viaja depois de amanhã, a bordo do «Santos», para o Rio de Janeiro o sr. Adhemar Vieira, que aqui fazia parte da delegação do Tribunal de Contas.

O sr. Adhemar Vieira, que durante a sua permanencia nesta capital conquistou numerosas relações de amizade e leva as melhores impressões de nossa terra, esteve hontem, em palacio, acompanhado do nosso illustre amigo dr. João Espinola, em visita de cumprimentos e despedidas ao sr. presidente Solon de Lucena.

MLLE. IVONE LINS: — Está nesta capital, a passeio, a gentilissima senhorita Ivone Lins, filha do nosso prezado amigo e correligionario cel. Gentil Lins, industrial no Espirito Santo, onde é forte e prestigioso elemento eleitoral de nosso partido.

Mlle. Ivone acha-se hospedada na residencia do illustre dr. Adhemar Londres, em Trincheiras.

DR. AGRIPPINO NOBREGA: — Segue hoje para Guarabira, onde pretende demorar-se alguns dias, o nosso prezado companheiro de redacção dr. Agrippino Nobrega, advogado no fôro desta capital.

O joven causidico vae a serviço de sua profissão.

VARIAS: — O joven preparatoriano Apollonio Nobrega agradeceu-nos em gentil cartão o registo que demos do seu anniversario natalicio, occorrido a 5 do fluente.

Já se encontra restabelecido o academico Aloisio Castello Branco, rapaz de distincção e merecido conceito em nossa sociedade, da qual recebeu durante sua enfermidade muitas provas de consideração.

Jornalista Antonio Fasanaro

Passa hoje pelo porto de Cabedello, para o norte do paiz, em peregrinação intellectual, o nosso prezado confrade de imprensa Antonio Fasanaro, muito relacionado na sociedade parahybana e que ha pouco tempo realizou com brilhante exito, nesta capital, algumas conferencias sobre a politica e arte actuaes da Italia. O joven intellectual se destina ao Pará, devendo ainda visitar outras capitaes do norte, onde os seus merecimentos de artista são muito admirados. Saudamol-o cordialmente.

Decrescem as aguas do rio Parahyba

As providencias do govêrno

Vem se accentuando a baixa das aguas do Parahyba, o que tem sido motivo de vivo contentamento entre os habitantes da zona inundada ultimamente por aquelle rio.

O sr. presidente Solon de Lucena, solicito em minorar a situação afflictiva das populações empolgadas pelos effeitos da cheia, não tem poupado esforços em envidar o possivel pelo mais prompto amparo a esses flagellados.

Tanto é assim que, logo ás primeiras noticias da enchente, s. exa. determinou por telegramma aos prefeitos de Santa Rita, Ingá e Espirito Santo que, por conta do Estado, promovessem urgentes soccorros ás pessôas necessitadas daquellas regiões.

Conjunctamente com essas providencias, o chefe do govêrno, por intermedio do seu secretario, dr. Alvaro de Carvalho, entendeu-se com o capitão do Porto e com o dr. Misael Domingues, a fim de auxiliarem com algumas embarcações o serviço de protecção ás gentes daquella zona, especialmente á propriedade do dr. Francisco Barbosa, onde as aguas tudo invadiram, com o maior risco para a familia daquelle digno conterraneo, a quem fôram remettidos viveres para serem distribuidos pelo moradores.

O commandante Honorio de Figueirêdo, capitão do Porto, dirigiu pessoalmente o serviço de soccorros, tendo viajado até certa altura do Parahyba numa das lanchas que daqui partiram para o *Gitó*.

Está nesta capital o sr. Henrique Carlos Guatimosim, inspector do Lloyd Nacional

Fomos distinguidos, hontem á noite, com a visita dos srs. Henrique Carlos Guatimosim, inspector do Lloyd Atlantico e do Lloyd Nacional, e Geraldo von Shosten, operoso agente nesta praça dessas duas companhias de seguros e navegação.

O sr. Henrique Carlos Guatimosim acaba de chegar do sul, em viagem de inspecção ás agencias dessas empresas e dentro em breves dias proseguirá o seu itinerario até o Manáos.

Os nossos visitantes demoraram-se algum tempo no gabinete redaccional desta folha, prendendo-nos a attenção com uma agradavel palestra, que versou entre outros assumptos, sobre os negocios em franca prosperidade nesta capital do Lloyd Nacional e do Lloyd Atlantico, graças á operosidade, á influencia social e aos esforços do sr. Geraldo von Shosten, a quem estão entregues os seus interesses. O inspector Henrique Guatimosim explicou-nos o mecanismo de funccionamento das nossas companhias de seguro, entre as quaes figura em destaque pelo bom conceito e confiança que há sabido despertar, o Lloyd Atlantico. Registando a presença nesta capital do digno cavalheiro, agradecemos-lhe e ao sr. Geraldo von Shosten, a gentileza da visita.

Ribaltas

RIO BRANCO E MORSE: — «Minha esposa modelo», film da Paramount em 3 actos. Gloria Swanson e Antonio Moreno nos principaes papeis.

EDISON: — A 1.ª série d'«Os mysterios do diamante azul» e uma bôa comedia.

POPULAR: — «O antro do demonio», 7.ª série; «Os mysterios do diamante azul», 1.ª.

S. JOÃO — «Heróes extemporaneos», com Buck Jones.

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

Dinheiro para o Maranhão

RIO, 6—Foi suprida com 400 contos a Delegacia Fiscal do Maranhão.

Reuniu-se o Conselho Superior do Ensino

RIO, 7—Reuniu o Conselho Superior, do Ensino com a presença dos srs. Conde de Affonso Celso, Castro Augusto Vianna, Carlos de Laet, Ermenegildo Pandeira, João Felippe Pereira, Netto Campello e Paulo Hermano, sendo discutidos varios assumptos, inclusive signal de pezar pela morte de Wilson.

O credito para pagamentos de exercicios findos

RIO, 7—O ministro da Fazenda transmittiu ao Tribunal de Contas, para o devido registro, a copia do decreto que abre o credito de dois mil contos ouro e 22 mil contos papel para pagamento de exercicios findos.

Quatorze vagas na inspectoria de Saúde Naval

RIO, 7—Na Inspectoria de Saúde Naval encontram-se abertas inscripções para medicos da Armada no posto de primeiro tenente, até o dia 29 do corrente, existindo 14 vagas.

Perturbação da ordem publica no interior da Bahia

RIO, 7—A directoria dos Correios transmittiu ao ministro da Viação um telegramma do administrador dos Correios de Joazeiro, sobre a perturbação da ordem publica em Curoçá, Estado da Bahia.

O ministro da Viação solicitou hontem de seu collega da Justiça as necessarias providencias junto ao govêrno do alludido Estado, no sentido de ser garantido o regular funccionamento da agencia do correio local.

Visita ao tumulo dos heróes de 1893

RIO, 8—O gremio beneficente Floriano Peixoto, fiel ao seu programma, promoverá amanhã uma visita aos tumulos, no Cemiterio de Nictheroy, dos que, no combate travado em 1893, morreram defendendo a Republica.

Os funeraes de Wilson

WASHINGTON, 7—As ruas por onde passou o corpo e o cortejo funebre de Wilson estavam apinhadas de povo. A policia estabeleceu serviço especial para evitar atropelos. As forças prestaram continencia com extraordinaria pompa.

"A engenharia sanitaria e seus problemas capitaes"

A convite do Club de Engenharia de Pernambuco, o sr. dr. Baeta Neves, chefe da construcção dos exgotos desta cidade, inaugurará, na proxima sexta-feira, a serie de conferencias scientificas que esse prestigioso centro de cultura está promovendo, sob os auspicios da melhor sociedade recifense.

A palestra do festejado publicista mineiro versará sobre o thema «A engenharia sanitaria e seus problemas capitaes».

Hontem, á tarde, o dr. Baeta Neves esteve em palacio communicando ao sr. presidente do Estado o seu embarque no dia 13 para a visinha metropole sulista e convidando s. exc. para assistir a alludida solemnidade.

Pela Instrucção Publica

Em 4 dias, o Grupo "Isabel Maria das Neves" matriculou 200 alumnos

Já se encontra aberta nos grupos escolares desta capital e nas diversas cadeiras de ambos os sexos, a matricula de alumnos primarios para o anno escolar que se inicia. Tem sido bastante avultosa a affluencia de creanças que se destinam áquelles estabelecimentos.

O Grupo Escolar «Isabel Maria das Neves», por exemplo, já matriculou cerca de duzentos alumnos, dentro do espaço de 4 dias, promettendo ainda elevar-se a inscripção. E' devéras animador esse resultado, e muito abona os processos pedagogicos e a influencia moral do director e professores daquella casa de ensino primario.

Conforme nota que nos foi fornecida pelo inspector geral do ensino, prof. Eduardo de Medeiros, foram hontem encerradas as matriculas no grupo escolar Coronel Antonio Pessôa e 6.ª cadeira mixta, em virtude de haver o numero de alumnos matriculados attingido ao maximo da capacidade dos predios respectivos.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 9

Petição de José de Barros Moreira—Deferido.

Idem de Joaquim Antonio Marques—Pagando os direitos, defiro tendo em vista as condições exigidas pelo sr. architecto.

Idem de Velloso Cia. officiou ao sr. administrador da Mesa de Rendas pedindo informações.

Idem de Francisco Ramos—Ao sr. architecto.

Idem de Manuel Candido Ribeiro—Ao sr. agrimensor.

Idem do dr. Manuel de Azevêdo Silva—Egual despacho.

Idem de Manuel Theophanes de Oliveira—Como requer, pagando os direitos.

Idem de Manuel Lopes de Mello—Como requer.

Idem de d. Maria Bezerra Guedes Pereira—Como requer, pagando os direitos.

Idem do dr. Pedro U. de Carvalho—Ao sr. architecto.

Idem de José Vicente Montenegro—Egual despacho.

Idem de João de Freitas Feitosa—Egual despacho.

Idem de d. Maria Amelia Cabral—Indeferido.

Idem de Julio Florentino da Silva—Ao amanuense Manuel Gabriel.

Estará hoje de plantão á rua Duque de Caxias a pharmacia das «Mercês».

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1924

Saldo do dia anterior		308:132$991
Recolhimentos feitos		71:100$914
		379:233$905
Despesa effectuada, documentos de caixa		122:974$969
Saldo para o dia 11 de fevereiro:		
Em moeda	39:973$236	
Em cheques não abonados	216:285$700	256:258$939

Desportos

ESGRIMA NO S. CLUB CABO BRANCO: — Animam-se os desportos na séde do alvi-celeste.

Por iniciativa do cel. Murillo Lemos, foi convidado o Tte. Athaualpa de Alencar para dirigir a sala de esgrima e treinar os socios no elegante jogo.

O Tte. Athaualpa, num gesto captivante, acceitou a incumbencia.

Hoje, ás 14 horas, haverá a primeira aula, já estando inscriptos diversos socios.

As lições serão dadas na sala de Ping-pong, que está sendo adaptada ao fim.

Parabens ao Cabo Branco por mais este util melhoramento.

Associações

CAIXA ESCOLAR «ARRUDA CAMARA»: — Ha hoje, ás 13 horas, sessão ordinaria da directoria dessa pia instituição. O prof. José de Mello, presidente respectivo, encarece o comparecimento de todos os membros directores.

Chefia do Serviço de Recrutamento

Para conhecimento dos interessados transcreve-se a seguinte circular do Ministerio da Guerra de 2 de janeiro, publicada no boletim n. 30, do commando desta Região Militar, de 2 do corrente:

«Declaro-vos, para os devidos fins, que de accôrdo com a jurisprudencia conteste e abundante do Supremo Tribunal Federal e dos Tribunaes Militares, os cidadãos da classe de 1902, que fôram alistados e sorteados em 1922 e que ainda não estão incorporados ao Exercito, não devem ser considerados insubmissos e sim incluidos no proximo alistamento e sorteio militar.»

Sabemos que o chefe do Serviço de Recrutamento já deu sciencia a todas as juntas de alistamento militar deste Estado, a quem enviou instrucções a respeito.

Notas policiaes

Occorrencias do dia 8

Apresentação de preso—A' sala de audiencias do juizo de direito da 1.ª vara da comarca desta capital, foi apresentado o preso Antonio Alves da Silva, a fim de ouvir e ver jurar testemunhas pelo crime que está sendo processado, perante aquelle juiz.

Recolhimentos — Foram recolhidos neste estabelecimento, acompanhados de guias policiaes da delegacia do 1.º districto, os individuos Severino Francisco e Francisco Araújo, ambos para averiguações.

Solturas—Em virtude de alvará e portaria respectivamente, dos srs. drs. juiz de direito da 1.ª vara desta comarca e delegado do 1.º districto, foram postos em liberdade os detentos Generino Ourives da Silva e Luiz Rodrigues do Nascimento, o primeiro por haver cumprido a pena que lhe fôra imposta pelo jury de S. João do Cariry e o ultimo que se achava detido para averiguações.

Egualmente tiveram liberdade, por portaria do sr. dr. delegado do 3.º districto, os individuos Geraldo Joaquim dos Santos e José Francisco da Silva, que se achavam presos, por motivo de gatunice, á ordem e disposição da mesma auctoridade.

Movimento geral — Existiam 213 reclusos, deram entrada 2, tiveram liberdade 4 ficam existindo 211, sendo 8 não arranchados.

Foram distribuidas 220 rações, inclusive 10 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta que conduz os presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do Tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 8 ás 18 h. de 9 de fevereiro de 1924.

EM PARAHYBA: — Tempo bom em todo o periodo, havendo bôa insolação e ventos fracos de Oéste.

A maxima thermometrica do dia foi 32°8, a minima pela manhã 24°4.

NO ESTADO — De 14 h. de 8 ás 14 h. de 9 de fevereiro de 1924.

EM GUARABIRA: — Tempo bom á tarde e á noite. Amanheceu incerto continuando resto periodo nublado e havendo chuvisco ás 12 horas. Maxima 35°8 Minima 24°2.

EM OUTROS PONTOS: — De 14 h. de 8 ás 14 h. de 9 de fevereiro de 1924.

EM RECIFE (Olinda): — Tarde, noite e manhã incertas havendo relampagos, ventos fracos e nevoeiro denso pela manhã. Resto periodo conservou-se bom, com bôa insolação e ventos regulares. Maxima 31°6. Minima 21°8.

EM NATAL: — Tempo bom em todo o periodo, havendo regular insolação e ventos fracos. Maxima 30°6 Minima 20°0.

EM MACEIÓ: — Tarde e noite ameaçadoras havendo trovões e relampagos de Nordéste e chuva forte. Amanheceu incerto continuando resto periodo bom com regular insolação, ventos regulares de Nordéste e chuva fraca. Maxima 31°1 Minima 23°6.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 9 de fevereiro de 1924.

Serviço para o dia 10 (domingo)

Dia á Força, capitão Camillo.

Dia ao Estado Maior, 3.º sargento Nonato.

Adjuncto ao quartel, 1.º sargento Pires.

Dia ao Hospital, cabo Eswerton.

Dia á Garage, soldado Pacote.

Telephonista do Estado Maior soldado Galvão e á Força, dito Severino Augusto.

Guarda ao Estado Maior cabo Fenelon e corneteiro Trajano.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Antonio Branco, anspeçada Dionysio e corneteiro Theodosio.

Guarda ao quartel, anspeçada Trajano.

Reforço do Thesouro, cabo Augusto.

Reforço da Recebedoria, cabo Cosme.

Ordem á secretaria, soldado Torres.

Ordem á casa da ordem, soldado Liberato.

Piquete ao quartel da Força, aprendiz Delmiro.

Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro José Vicente.

Uniforme 5.º

PARTE OFFICIAL

Contractada com o govêrno do Estado

Assembléa Legislativa

ACTA da trigesima sexta sessão ordinaria da quarta reunião da oitava legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 8 de outubro de 1923.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Carlos Pessôa e Generino Maciel, respectivamente, 1.º e 2.º secretarios, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Adolpho Pessôa, Americo de Figueirêdo, Aristides Ferreira, Frederico Cavalcanti, Gomes de Sá, Genesio Gambarra, Isidro Gomes, Cyrillo de Sá, José Queiroga, José Parente, José Palmeira, Manuel Lor-

dão, Neiva de Figueirêdo, Pedro Ulysses, Paula Cavalcanti e Seraphico Nobrega. E' lida e approvada sem debate a acta da sessão anterior. A' hora do expediente, o sr. 1º secretario lê uma petição dos srs. Kroncke & C.ª O sr. Neiva de Figueirêdo apresenta o seguinte projecto, que dispensado da leitura é registrado sob n. 19 e vae a imprimir. A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba resolve: Art. 1º—A Força Policial do Estado, para o exercicio de 1924, será organizada em um batalhão de infantaria, composto de um estado-maior e um estado-menor, tres companhias, uma secção de metralhadoras, uma secção de bombeiros annexos, e sete inspectorias de destacamentos, com o effectivo total de 760 homens. Art. 2º—O pessoal da Força será o seguinte: 1 tenente-coronel ou major commandante, 1 major fiscal, 5 capitães, 4 primeiros tenentes, 15 segundos tenentes, 49 sargentos, 56 musicos, 62 cabos, 14 corneteiros, 12 tamborileiros, 45 anspeçadas e 485 praças simples, e 1 dentista contractado, distribuido conforme o quadro annexo. Art. 3º—As funcções de assistente militar do presidente do Estado poderão ser exercidas por qualquer official da Força, designado por essa auctoridade. § Unico—O assistente militar terá a gratificação mensal de duzentos mil réis para representação. Art. 4º—Os accessos aos differentes postos de officiaes serão graduaes e successivos por antiguidade e merecimento, a juizo do presidente do Estado e sob proposta do commandante. § 1º—Independe desse accesso a escolha para o cargo de commandante, que é demissivel ad nutum. § 2º—Em egualdade de condições, na promoção por merecimento, será promovido o official mais antigo do posto § 3º—A escolha dos officiaes e sua demissão obedecerão ás disposições regulamentares. Art. 5º—Ficam abolidas as graduações de officiaes. § Unico—Os officiaes já graduados até a presente data, continuarão no uso e gozo da graduação e de todas as vantagens de effectivo. Art. 6º—Os vencimentos dos officiaes e praças se regularão pela tabella annexa sem outras vantagens de ordem pecuniaria, exceptuadas as que estão determinadas por lei. Art. 7º—Nas substituições, o substituto perderá a gratificação de seu posto para perceber a gratificação do substituido. Art. 8º—Os segundos tenentes intendente e secretario perceberão além de seus vencimentos, a gratificação mensal de cincoenta mil réis cada um. Art. 9º—Ao official que fôr destacado, mandado em commissão ao interior do Estado, ou transferido de um para outro destacamento se abonará a titulo de ajuda de custo, uma terça parte do soldo e mais $400 por kilometro. § Unico—Não se computará nesta contagem o percurso feito em via-ferrea. Art. 10—Aos officiaes e praças de columnas volantes será fornecida uma diaria de três mil réis (3$000) e de quinhentos réis ($500) respectivamente, para as despesas extraordinarias, não se incluindo neste caso as diligencias policiaes imprevistas. Art. 11º—As praças, quando arranchadas, concorrerão para o rancho com o valor de uma etapa que será descontada nos vencimentos. § Unico—O valor da etapa será arbitrado trimestralmente pelo conselho administrativo do Batalhão. Art. 12º—As praças, quando em tratamento no hospital, pagarão a diaria de mil réis descontados nos seus vecimentos § Unico—Estão isentas desse desconto as praças que baixarem ao hospital, em virtude de ferimentos ou molestias adquiridas em serviço publico e em consequencia deste, ficando as despesas, nestes casos, por conta do Estado. Art. 13—O commandante enviará trimestralmente, ao Thesouro do Estado, a demonstração das despesas feitas com as verbas votadas, cuja applicação seja privativa do commando § Unico—As economias verificadas no rancho das praças sómente serão applicadas na melhoria do material do mesmo rancho e asseio deste. Art. 14—Fica fixada em mil réis a diaria para forragem e curativo dos animaes em serviço da Força. Art. 15—A cada official combatente montado, — commandante, fiscal e capitão ajudante no exercicio do respectivo cargo, ou em commissão—se abonará a importancia de dois mil réis para alimentação de suas montadas, quando estas não sejam fornecidas pelo Batalhão. Art. 16—A reforma dos officiaes e praças se regulará pelo que se acha estatuido na lei n. 346, de 6 de outubro de 1911, e regulamento que baixou com dec. n. 578, de 4 de dezembro de 1922. Art. 17—E' necessario que seja devidamente comprovado ser o official ou praça se invalidado por lesões, desastres ou molestias adquiridas em serviço para que possa gosar das vantagens constantes do art. 24 do regulamento 508. § Unico—Não sendo feita esta prove, a reforma sómente poderá ser concedida segundo preceito dos arts. 48 a 53 do referido regulamento. Art. 18—Para os effeitos da reforma os vencimentos dos officiaes e praças são considerados como constituidos de duas partes, 2/3 de soldo e 1/3 de gratificação. Art. 19—O presidente do Estado é auctorisado: a) a augmentar ou diminuir o effectivo da Força Publica conforme as exigencias da Segurança Publica e situação financeira do Estado; b) a modificar a sua organisação e distribuições; c) a alterar o actual regulamento da Força Publica, adoptando-o ás disposições da presente lei e a legislação permanente em vigor. Art. 20—Revogam-se as disposições em contrario. S. s. em 16 de outubro de 1923. (a a) Acacio Figueirêdo, José Queiroga, Neiva de Figueirêdo. Continuando na tribuna, o sr. Neiva de Figueirêdo justifica o seguinte projecto, que egualmente vae a registar e a imprimir. A Assembléa Legislativa da Parahyba, Resolve: Art. 1.º—O govêrno do Estado é autorisado a mandar construir um edificio para a séde da Assembléa Estadual. Art. 2.º—Para este fim fica aberto o credito de duzentos contos de réis. Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario. S. s. em 16 de outubro de 1923 (a a) Neiva de Figueirêdo, Pedro Ulysses e Isidro Gomes. O sr. Generino Maciel lê um parecer da commissão de justiça e legislação emittido sobre uma petição de Julio Lins Pessôa de Mello, em que se requer contagem de tempo de serviço federal para os effeitos legaes, concluindo pela remessa da petição a commissão de Orçamento. O sr. Neiva de Figueirêdo, requer seja dispensado dos interesticios regimentaes o projecto n. 14 (orçamento) para constituir a primeira parte da ordem do dia. O requerimento é approvado. O sr. Seraphico Nobrega lê a redacção final do projecto n. 14 de 1921 (vencimento aos adjuntos de promotores) e justifica o seguinte projecto que dispensando de impressão e interesticios regimentaes, depois de registado é inserido na ordem do dia (n.º 21). A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, resolve: Art. 1.º—E' concedido aos filhos menores do fallecido dr. Francisco Carlos Cavalcanti d'Albuquerque, secretario do Superior Tribunal de Justiça, a pensão mensal de 200$000. Art. 2.º—Fica o Poder Executivo auctorisado a abrir desde já o necessario credito. Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario. S. S. em 16 de outubro de 1923. (assig. Isidro Gomes, Seraphico Nobrega, Neiva de Figueirêdo e Pedro Ulysses. Passou-se a ordem do dia. E' approvado em 1.ª discussão o projecto n.º 14 (orçamento). São approvados em 2.ª discussão o projecto n.º 9 (districtos de paz) com a seguinte emenda do sr. Seraphico Nobrega: Ficam creados os districtos de paz de Juazeiro no termo de Soledade e S. José no de Patos com os limites das respectivas subdelegacias. S. S em 16 de outubro de 1923; e o projecto n. 10 (alteração da organisação judiciaria) com as seguintes emendas justificadas pelo sr. Isidro Gomes ao art. 2.º—supprimam-se as palavras com clareza; ao art. 3.º letra d; supprima-se: o qual deve ser indicado: letra f: accrescenta-se ou perito. S. S. em 16 de outubro de 1923. Sobre estas emendas e a sua approvação fala o sr. Generino Maciel. Ainda são approvados em 2.ª discussão os projectos n.º 15 (subsidio aos srs. deputados) 16 fiscalização das vendas) e 17 (auxilio das caixas Raiffeinsen). E' approvado em 3.ª discussão o projecto n.º 7 (installação dos trabalhos legislativos). Fica encerrada a 1.ª discussão do projecto n.º 21 (pensão aos filhos menores do dr. Francisco Carlos Cavalcanti d'Albuquerque deixando de ser submettido a votação conjuntamente aos de numero 5, 8, 11 e 12, por se referirem a interesses particulares. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levanta a sessão e designa para a seguinte a ordem do dia. Primeira parte—2.ª discussão do projecto n.º 14 (Orçamento); segunda parte—3.ª discussão do projecto n.º 15 (Subsidio aos deputados); 3.ª discussão do projecto n.º 16 (Fiscalização das vendas) 3.ª discussão do projecto n.º 17 (Auxilio as caixas Raiffeisen). Redacção final do projecto n.º 14 de 1921 (Vencimentos aos adjuntos de promotores). Votação em 1.ª discussão dos projectos n.º 5 (Licença a professora da 1.ª cadeira mixta do ensino primario de Guarabira), 8 (Licença a professora da cadeira de trabalhos manuaes da Escola Normal) 11 (Licença ao juiz de direito de Itabayana), 21 (pensão aos filhos menores do dr. Francisco Carlos Cavalcanti d'Albuquerque). Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 16 de outubro de 1923—Ignacio Evaristo, presidente; Carlos Pessôa, 1.º secretario; José Targino, 2.º secretario.

Orçamento Municipal de Alagôa do Monteiro

LEI N. 40

Nilo Feitosa Ferreira Ventura, prefeito do municipio de Alagôa do Monteiro.

Faço saber a todos os habitantes que o Conselho do mesmo municipio decretou e eu sanccionei a lei.

Art. 1º—A despesa ordinaria do municipio de Alagôa do Monteiro, para o anno financeiro de 1924, é fixada em Rs. 22:264$000.

Art. 2º—A distribuição da despesa orçada é feita pelo modo constante dos arts. e §§ seguintes:

§ 1.º—ADMINISTRACÇÃO MUNICIPAL

N. 1—Vencimentos ao prefeito	600$000
N. 2—Vencimentos ao secretario da Prefeitura	600$000
N. 3—Vencimentos ao secretario do Conselho	360$000
N. 4—Vencimentos do porteiro	180$000
N. 5—Vencimentos ao fiscal de cidade	480$000
N. 6—Vencimentos ao thesoureiro	480$000
N. 7—Vencimentos aos fiscaes de Umbuzeiro, Tigre, Prata, Camalaú e S. Thomé a 60$000 cada um	240$000
N. 8—Vencimentos ao procurador sobre o que arrecadar 15% e 5% sobre as demais arrecadações inclusive arrematações	1:000$000
	3:940$000

§ 2.º—INSTRUCÇÃO PUBLICA

N. 1—Professora de S. Thomé	720$000
N. 2—Professora de Camalaú. Tigre, Prata e Boi-Velho a 60$ cada	2:400$000
N. 3—Professora de Fundão	480$000
N. 4—Auxilio ao collegio da cidade de 100$ mensaes durante o tempo que funccionar	900$000
	4:500$000

§ 3.º—CUSTAS JUDICIARIAS

N. 1—Vencimentos ao escrivão do jury	200$000
N. 2—Vencimentos ao escrivão da delegacia	360$000
N. 3—Vencimentos a 2 officiaes de justiça a 120$000	240$000
N. 4—Vencimentos a 3 escrivães de paz a 60$ cada	180$000
	980$000

§ 4.º—OBRAS PUBLICAS

N. 1—Limpeza publica da cidade e povoações	1:500$000
N. 2—Construcção ou reconstrucção e conservação de predios, estradas e arborisação municipal os 20% da renda liquida a que se refere a lei n. 216 de 10 de novembro de 1904	2:000$000
	3:500$000

§ 5.º—ILLUMINAÇÃO PUBLICA

N. 1—Illuminação a electricidade	4:800$000

§ 6.º—PESSOAL INACTIVO

N. 1—Secretario aposentado	400$000

§ 7.º—EXPEDIENTE DIVERSOS E EVENTUAES

N. 1—Expediente do Conselho, jury, telegrammas e eleições	1:000$000
N. 2—Expediente da Prefeitura, compra de livros e talões	300$000
N. 3—Asseio, agua e luz para o Conselho	100$000
N. 4—Compra e conservação de moveis	500$000
N. 5—Aluguel do açougue da cidade	300$000
N. 6—Aluguel do açougue de Umbuzeiro	120$000
N. 7—Aluguel do açougue de Camalaú	120$000
N. 8—Aluguel do açougue de Prata	24$000
N. 9—Aluguel do predio da estação telegraphica	360$000
N. 10—Dispesas com festas publicas e musica	800$000
N. 11—Auxilio aos prezos pobres	400$000
N. 12—Aluguel do predio que serve de quartel da cidade	120$000
	4:144$000

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

Cemiterio Publico do Senhor da Bôa Sentença

A administração da Santa Casa avisa aos responsaveis pelo deposito de urnas em atrazo na satisfação dos seus compromissos, que findo o mez de março serão as suas urnas removidas para a vala commum.

9—2—924.

(3—3)

Ao commercio

Pelo presente declaro ao commercio em geral e a quem interessar possa que nesta data liquidei o meu debito com a firma J. Pessôa de Queiroz & Comp. de quem recebi quitação plena e geral.

Outrosim, aviso ao commercio do interior que os mesmos srs. J. Pessôa de Queiroz & Comp. continuam habilitados a resolver qualquer assumpto referente a contas e liquidações do meu interesse, podendo, pois, meus devedores se entenderem com a mesma firma.

Recife, 30—1—924.

Cleodon Chaves.

Confirmamos:

J. Pessôa de Queiroz & Cia.

(2—5)

Francisco J. de Vasconcellos Paiva

1.º anniversario

† Philomena Vellôso de Paiva, Pedro, Luiz, Elpidio, Antonio, Maria e Heriberto, Antonio de Vasconcellos Paiva e Marcolina Paiva, convidam aos parentes e amigos, para assistirem as missas que mandam celebrar pelo eterno descanço do seu inesquecivel esposo, pae e tio, **Francisco J. de Vasconcellos Paiva**, na egreja de S. Pedro Gonçalves, pelas 6 1/2 da manhã, do dia 12 do corrente.

Antecipandamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(2—2)

Marca Registrada

"Aguia de Ouro"

N. 365

Fernandes & C.ª, estabelecidos nesta capital, á Avenida Beaurepaire Rohan n. 268 274, com loja de fazenda, artigos geraes e padaria, apresenta a essa Meretissima Junta Commercial, para ser registrada, a marca acima que se compõe do dezenho de uma aguia, de azas desdobradas em attitude de vôo, e das palavras da lingua portugueza AGUIA DE OURO aqual foi creada para ser collocada na fachada de seu estabecimento, e bem assim nas facturas, enveloppes, invólucros, caixotes, papeis, cordeis, usados em seu negocio, podendo variar em tamanho, typos ou cores conforme convier aos seus proprietarios.

Parahyba, 6 de fevereiro de 1924.

Fernandes & C.ª

Apresentada nesta secretaria ás 10 horas do dia 6 de fevereiro de 1924. Registrada sob o numero 365 ás folhas 197 do quarto livro de registro publico de marcas em virtude de despacho da Junta, de hoje datado. No primeiro exemplar estão colladas duas estampilhas no valor total de réis 23$000 (vinte e três mil réis), sendo uma federal no valor de réis 20$000 (vinte mil réis) a uma estadual no valor de réis 3$000 (três mil réis) devidamente inutilisadas.

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, 7 de fevereiro de 1924.

Agrippino T. Castello Branco,
Secretario

LEILÃO

De finos moveis de familia, ricos quardos a oleo e oleographia, objectos de arte, louças, vidros, crystaes, bateria de cosinha, etc, etc.

Domingo, 10 do corrente, ás 13 horas em ponto a avenida General Osorio (Rua Nova) 177.

O agente Andrade Lima, auctorisado por destincto cavalheiro que se retira para fóra deste Estado, venderá no domingo, ás 13 horas em ponto a rua Nova 177, todo mobiliario e mais objectos, ao correr do martello, que são os seguintes: 1 artistico grupo austriaco com 12 peças, artigo de valor; 6 sanefas; 4 lindos quadros; 1 florão fantasia; 5 etageres; 7 lindas cortinas; 3 reposteiros; 1 panno para teclado de pianno; 2 porta bibelots austriacos; 1 dito em pau setim, artigo fino; 1 centro; 1 rica mesa de centro japoneza, systema charão; 1 dita luxuosa e artistica em jacarandá, verdadeira joia; 1 panno para mesa de pelucia; 1 tapete; 1 gramophone com 60 discos, (Victor n. 3); 2 lindos cachepots; 4 cadeiras fantasiadas; 2 almofadões; 4 mimosos bibelots em terra cota; 1 grande lote de ricos quadros a oleo, trabalho de valor e de bom gosto; 1 lote de quadros de olegraphia; e importante guarda roupa; 1 commoda; 1 cadeira para creança; 1 cama de ferro para casal, perfeita; 1 berço com colchão; 1 optimo colchão de barriguda; 5 travesseiros, idem; uma cupula; 5 camas de lona; 1 optimo gamão com as pedras e pé; 1 pequena estante; 3 cabides; 1 espreguiçadeira de balanço; 1 lata de polvora; 1 tapete pelucia; 1 sanefa; 1 optimo relogio de parede; 1 aparador guarda comida com pedra; um optimo guarda louças; 1 fina mesa elastica com 4 taboas; 1 tranchante; 1 mesa de filtro; 6 cadeiras de junco; 6 cadeiras amarellas entalhadas; 2 ditas de vime; 1 sofá; 1 filtro; 2 cadeiras de balanço para creanças; 1 lote de finos abajours; 1 optimo candieiro Standart; 3 lampadas novas a alcool; 1 dita a gasolina; 1 pegamoscas; 2 caixas de baias; 1 caixa de fichas; 1 toilette; 2 mamadeiras; 1 apanha migalhas novo, de electro peate; 1 trena de 25 metros; 1 suporte electrico para distancia; 1 tesoura para gallinha; 1 campa; 2 siphones; 1 pharol; 1 mesa de copa; 2 jarras; 1 escada de abrir; 1 grande lote de ferramenta de quintaes; 1 lote de plantas; 1 lavatorio completo; 1 pilão; 1 fugareiro; 1 mesa de cosinha forrada de zinco; 1 dita; 2 ferros de engomar a vapor; 1 bateria de aluminio para cosinha; 1 dita de agath; 1 grande lote de louças finas, vidros, crystaes, objectos de arte, bacias; 1 banheira de quineip, louça de agath e uma infinidade de muitos outros objectos que estão presente ao alto do leilão que será vendido ao correr do martello no domingo, ás 13 horas em ponto, á rua Nova 177, onde estiver o signal do agente Andrade Lima.

EDITAL

Instrucção Publica Primaria

De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras rudimentares infra mencionadas são submettidas a concurso no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 23 do regulamento a que se refere o decreto n. 873 de 21 de dezembro de 1917, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente legalisadas, satisfazendo os requisitos exigidos pelo art. 42 lettras *a b c* e *d*, § unico do art. 25 do citado regulamento.

As cadeiras são as seguintes:

Mistas das povoações de Pilar, do municipio do Catolé do Rocha; S. Francisco de Aguiar, do municipio de Piancó, Tavares do municipio de Patos; Tavares, do municipio de Pincesa; Cachoeira, do municipio de Guarabira; Boaventura do municipio de Misericordia; Condado, do municipio de Mamanguape; »Barão de Araruna» da povoação de Carnaubinho, do municipio de Araruna; «Antonio Maia» da povoação de Manitú, do municipio de Bananeiras e «Targino Neves» da povoação de Chã de Taboleiro, do mesmo municipio; sexo masculino da cidade de Alagôa Grande; Olho d'agua, do municipio do Catolé do Rocha e Varzea, do municipio da S. Luzia do Sabugy.

Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 9 de fevereiro de 1924.

O secretario,

José Eugenio Lins d'Albuquerque.

Edital de convocação do Jury

1.ª SESSÃO

O doutor José Leopoldino de Luna Pedrosa, juiz de direito da 1ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber que designei o dia 10 de março proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã, na sala de frente do andar superior do edificio do Thesouro do Estado, para abrir a 1ª sessão ordinaria do jury desta capital, que trabalhará em dias consecutivos e, que havendo procedido ao sorteio dos trinta e seis (36) jurados que teem de servir na mesma sessão, na conformidade dos arts. 197, 198, 199 e 200 da lei n. 336 de 21 de outubro de 1910, foram sorteados os cidadãos seguintes:

1 Antonio Mendes Ribeiro.
2 Alvaro Quintino de Souza Mello.
3 José Fenelon Pereira da Silva.
4 José Arsenio Serrano Navarro.
5 Antonio Varandas de Carvalho.
6 Nobertino Antonio de Vasconcellos.
7 Eduardo Monteiro de Medeiros.
8 Porfirio Guimarães.
9 Sizenando Costa.
10 Severino Regis do Amorim.
11 Raymundo Ferreira da Costa.
12 Severino Carneiro de Menquita.
13 Fernando Henrique Pereira.
14 Walfredo de Albuquerque Mello.
15 Manuel Monteiro das Neves.
16 Severino Velho de Mendonça.
17 Odilon Martins de Mesquita.
18 José Eugenio Lins de Albuquerque.
19 João Baptista Lins.
20 José Gomes Coelho.
21 José Tassiano da Fonseca Jardim.
22 Carlos Henrique de Sá.
23 Bel. José Aluizio da Costa Machado.
24 João da Silva Sobral.
25 Theodorico Pessôa.
26 Renato Carneiro da Cunha.
27 Alipio Cordeiro.
28 Alfredo Dias Pinto.
29 Bel. João Meira de Menezes.
30 José de Luna.
31 Coralio Ramos.
32 Leonardo Smith de Moura.
33 Arthur de Deus e Costa Filho.
34 Laurentino Coriolano de Vasconcellos Mello.
35 Manuel Galdino Gomes.
36 Antonio da Rocha Barretto.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem ás sessões do jury, tanto no dia e hora referido como nos demais emquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

Outrosim, na presente sessão hão de ser julgados os réos cujos processos estiverem preparados, bem como os afiançados José Gomes da Silva, Honorio Lima Junior, José Robinovetech, Samuel Moreno e Oswaldo Gouveia de Carvalho e os que admittirem fiança.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta capital da Parahyba, aos 8 de fevereiro de 1924. Eu Antonio Gonçalve Carneiro, escrivão o escrevi e assigno.

(ass) José Leopoldino de Luna Pedrosa, conforme ao original dou fé.

Parahyba, 8 de fevereiro de 1924

O escrivão

Antonio Gonçalves Carneiro.

(1—5)

ANNUNCIOS

ATTESTADOS

Terriveis dores rheumaticas

Curou-se de terriveis dôres rheumaticas com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, conforme declara em carta de 6 de novembro de 1911, o sr. Honorato Antonio de Souza, residente em S. José de Porto Alegre, Bahia.

O illustre medico dr. Severino Cruz, residente no Recife, Pernambuco, declara em attestado datado de 30 de abril de 1917, empregar em sua clinica o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, em todos os casos de manifestações syphiliticas, obtendo os mais proveitosos resultados.

Corrimento e manifestações syphiliticas

Curou-se de corrimento e manifestações syphiliticas com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, o sr. Sebastião Ribeiro Bastos, residente na villa de Santa Rita do Rio Preto, conforme nos declara em carta de 10 de abril de 1911.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

CAIXA POSTAL 88.

Deposito geral: nesta Filial — RUA DA GLORIA, N.º 63.

Caixa Postal, 184

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as pharmacias.

Prof. Abel da Silva

Reabriu suas aulas em 1.º do corrente

Fevereiro de 1924

Av. ALMEIDA BARRETO—1.402

Carnaval! Carnaval!

Lança perfume "Paris" e "Royal"

Grande quantidade destas acreditadas marcas acabam de receber

REINALDO DE OLIVEIRA & Cia.

Preços sem competencia

Vende-se

Um automovel Overland, typo 4, em perfeito estado, a tratar na Garage São José, o motivo da venda diz-se ao comprador.

(19—30)

Vende-se

A casa n. 719 sita, á rua Barão da Passagem desta cidade.

Trata-se na avenida General Osorio n. 69.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

(SOCIEDADE ANONYMA)

Praça Servulo Dourado

SAHIDAS DO RIO, A's SEXTAS-FEIRAS

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO-MANÁOS

DO SUL

O paquete—**CEARÁ**—Esperado do Rio de Janeiro no dia 14 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

O paquete—**SANTOS**—Esperado de Manáos e escalas no dia 13 de fevereiro e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

O paquete—**CAMPOS SALLES**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 10 do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DE CARGUEIROS

DO SUL

O cargueiro—**BORBOREMA**—Esperado dos portos do sul no dia 14 de fevereiro no porto desta capital sahirá no mesmo dia para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

DO NORTE

O cargueiro—**CUBATÃO**—Esperado de Maranhão e escala no dia 14 do corrente, sahirá no mesmo dia para Bahia, Rio, Santos, Itajahy Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA RIO-MANÁOS

DO NORTE

O paquete—**BAHIA**—Esperado de Manáos e escalas, no dia 25 do corrente e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA DE SERGIPE

DO SUL

O paquete—**IRIS**—Esperado de Santos e escalas no dia 13 do corrente no porto desta capital e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilhéus, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA RIO LIVERPOOL

DO SUL

O cargueiro—**ARACAJÚ**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 13 de fevereiro, sahirá depois da demora necessaria para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Liverpool Swansea, Avonmouth.

LINHA NORTE DO BRASIL—NORTE DA EUROPA

DO SUL

O cargueiro—**JOAZEIRO**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 16 de fevereiro e sahirá depois da demora necessaria para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

AVISO

As passagens só serão extrahidas mediante apresentação de attestados de vaccina.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10 %.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, ao escriptorio desta Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com o agente.

Heraclio Siqueira

RUA MACIEL PINHEIRO N. 177

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft.

(Companhia de Navegação Allemã)

Vapôr "Entre-Rios"

Esperado em Cabedello á 28 do corrente, sahirá depois da demora necessaria, para Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Lisbôa, Leixões, Antuerpia, Rotterdam, Amsterdam e Hamburgo.

Desde já, engaja-se cargas para áquelles portos da Europa.

Fretes e mais informações, com os Agente

Kröncke &

Rua 5 de Agosto n. 50.

MAJA FAUSEL

No dia 15 do fluente reabre suas aulas de piano e canto para moças e rapazes

—NO—

INSTITUTO SPENSER

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

"ARACATY"

Esperado de Santos e escalas no dia 14 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Natal, Macau, Mossoró, Ceará, Maranhão e Pará.

Este vapôr recebe carga para os portos intermediarios de Pará á Manáos, com transbordo em Pará, para os vapores da Amazon River.

Viagem extraordinaria

"TIBAGY"

Esperado de Santos e escalas no dia 11 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará e Mossoró.

JAGUARIBE

A sahir do Rio de Janeiro á 14 do corrente, devendo chegar á Cabedello á 24, sahindo no mesmo dia para Natal, Ceará e Mossoró.

NOTA—Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de, cada mez.

Aviso

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pelo que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO—Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para carga e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

ESCOLA REMINGTON

(PREVILEGIADA)

Ensino methodico e pratico de DACTYLOGRAPHIA e TACHYGRAPHIA.

Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. Das 7 ás 20 horas.

Rosita de Almeida Brandão,
directora.

Iracema Yolanda Costa,
secretaria.

Avenida General Osorio, 202

PARAHYBA (3—30)

Operações, molestias das senhoras e vias urinarias.

Dr. CASTRO SILVA

Cirurgião da Santa Casa de Bello Horisonte. Ex-assistente de clinica de mulheres, em Berlim. Com pratica das grandes clinicas da Allemanha e da França.

Cirurgia geral, tumores no ventre, molestias do utero, ovarios, urethra, prostata, bexiga e rins. Tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Cura indolor das hemorrhoidas. Tratamento do cancer do utero pela operação de Wertheim e do prolapso pela de Schauta-Wertheim. Restaurações plasticas do perineo. Operações pelos mais aperfeiçoados processos de anesthesia local.

DAS 2 ÁS 5 HORAS

Av. Marquez de Olinda, n. 58.—RECIFE

Residencia: «PENSÃO LANDI»

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SAO PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itaquatiá

Esperado de Porto Alegre, e escalas, domingo, 10 de fevereiro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

O PAQUETE

Itaquera

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 17 de fevereiro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itaúba

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 8 de fevereiro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itajubá

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 15 de fevereiro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira
Santos—3.ª feira
Rio Grande 6.ª feira
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

—AVISO—

A fim de evitar mallogros de embarques pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 18 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da Agencia dentro de 5 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.

Para mais informações com, o AGENTE.

J. CARDOSO

Rua Maciel Pinheiro n.º 218

Dr. L. DE GOUVEIA MOURA

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

ESPECIALIDADE — Molestias do apparelho digestivo, pulmões, coração e vasos.

TELEPHONE 196. — RESIDENCIA:

Rua Monsenhor Walfredo, 265. — Parahyba

GUEDES, SÁ & COMPANHIA LIMITADA

CINEMAS, FILMS E MATERIAL CINEMATOGRAPHICO — CAIXA POSTAL N.º 24

Rua Maciel Pinheiro n. 256 — PARAHYBA DO NORTE — End. telegraphico "CINEMA"

RIO BRANCO Cinema-Theatro

HOJE! — Domingo, 10 de Fevereiro de 1924. — HOJE!

Super-producção extra-especial da poderosa marca Paramont, tendo como principaes interpretes os dois grandes astros da scena muda Gloria Swanson e Antonio Moreno

A MINHA ESPOSA MODELO

Film especial da Paramount, que caprichosamente o confeccionou e dividiu em 8 longos e soberbos actos.

THEMA — O casamento faz a felicidade de todos quando se sabe escolher uma esposa modelo.

Extra: no fim da 1.ª sessão **UM CINICO PERFEITO**—comedia em 2 partes.

NOTA — Devido ao elevado aluguel deste film, serão observados os seguintes preços: 1.ª classe 1$500 — 2.ª classe 1$000 — creanças 1$000

BREVEMENTE:

ZE'ZE' LEONE—A mulher mais bella do Brasil, no magestoso film em 5 primorosas partes, que constituem a obra prima da cinematographia nacional:

SUA MAGESTADE, A MAIS BELLA

O unico film «posado» especialmente pela vencedora do «Concurso de Belleza Nacional».

Direcção technica de P. BOTELHO. Vinhetas artisticas de JEFFERSON

ZE'ZE' LEONE

MORSE Cinema-Theatro

HOJE! — Domingo, 10 de Fevereiro de 1924. — HOJE!

Super-producção extra-especial da poderosa marca Paramount, tendo como principaes interpretes os dois grandes astros da scena muda Gloria Swanson e Antonio Moreno.

A MINHA ESPOSA MODELO

Film especial da Paramount, que caprichosamente o confeccionou e dividiu em 8 longos esoberbos actos.

THEMA — O casamento faz a felicidade de todos quando se sabe escolher uma esposa modelo.

Para começar a sessão:—*UM CINICO PERFEITO*—comedia em 2 partes, da Century

NOTA — Devido ao elevado aluguel deste film, serão observados os seguintes preços: 1.ª classe 1$500 — 2.ª classe 1$000 — creanças 1$000

Cine-Theatro SÃO JOÃO

HOJE! — Domingo, 10 de Fevereiro de 1924. — HOJE!

BUCK JONES, o querido herõe da vida de aventuras do Far West, em mais uma super-producção de enredo emocinante, caprichosamente editado pela famosa e preferida marca "FOX FILM"

HERDEIROS EXTEMPORAEOS

7 maravilhosos actos de um film empolgantissimo, da afamada Fox Film

Extra: no fim da 1.ª sessão: — MIZERIAS DE UM CARREGADOR — em 2 partes.

POPULAR Cinema-Theatro

HOJE! — Domingo, 10 de Fevereiro de 1924. — HOJE!

2 sessões, começando ás 6 horas

O ANTRO DO DEMONIO

8 Series—15 Episodios—30 Partes

7.ª série — 13.º episodio: *Encarando a morte no mar*; 14.º episodio: *O raicão* } 4 partes

Para começar a sessão:—O BANDIDO E A SENHORA—Drama em 2 partes da Universal

SOIRÉE MODERNA — ás 9 horas:

Os mysterios do diamante azul

1.ª série — 1.º episodio: *Os mysterios do diamante azul*; 2.º episodio: *Olhos diabolicos* } 4 partes

Para começar a sessão: UM EXITO ESPANTOSO, comedia em 2 partes, da Century.

Ingresso: — $800

EDISON Cinema-Theatro

HOJE! — Domingo, 10 de Fevereiro de 1924. — HOJE!

Apresentamos ao publico, mais um grandioso film de aventuras, de enredo altamente impressionante, cheio de lances arrebatadores, capazes de deixarem a melhor e mais duradoura impressão em quantos admiram o seu estupendo desenvolvimento. A Universal é a marca productora desta pellicula, que tem como principaes interpretes Grace Darmond e Harry Carter, a primeira, muito conhecida e consagrada como heroina de varios films seriados e o segundo, reputado um dos cinicos de mais talento da scena muda.

Os mysterios do diamante azul

1.ª Serie { 1.º Episodio — Os mysterios do diamante azul — 2 partes; 2.º Episodio — Olhos diabolicos — 2 partes

PARA COMEÇAR A SESSÃO — UM EXITO ESPANTOSO — Impagavel comedia em 2 partes, da Century, pelo cão sabio, BROWNIE.

Ingresso: — $800